

A LUDICIDADE NO ENSINO DA GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andressa Tavares de Resende¹ (UFG/FEFD – andressa.tavares@discente.ufg.br)

Bethânia Alves Costa Zandominegue² (UFG/FEFD – bethania.costa@ufg.br)

Bruna de Paula Cruvinel³ (UFG/CEPAE - bruna_cruvinel@ufg.br)

A Educação Física (EF) na Educação Infantil tem como principal objetivo promover o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físico, cognitivo, afetivo e social. Nesse contexto, o ensino da ginástica desempenha um papel fundamental, pois envolve o movimento, o equilíbrio, a coordenação e o domínio corporal. Quando esse ensino é mediado por uma abordagem lúdica, as aprendizagens tornam-se ainda mais significativas e prazerosas. Assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar as nossas percepções como estudante de EF, participante da disciplina *Metodologia das Ginásticas Esportivas*, acerca da intervenção com crianças pequenas. Kishimoto (1998)⁴ afirma que o brincar é um instrumento essencial de aprendizagem na infância, pois permite à criança compreender o mundo, interagir socialmente e desenvolver-se de maneira integral. Para Freire (1997)⁵, a EF deve trabalhar com o corpo e o movimento de forma criativa, proporcionando experiências significativas. Assim, a ginástica, quando apresentada de forma lúdica, deixa de ser uma atividade rígida e passa a ser um espaço de expressão, imaginação e alegria (Schiavon; Nista-Piccolo, 2007)⁶. Nas nossas intervenções, ao utilizarmos jogos e brincadeiras de ginástica, percebemos um maior envolvimento das crianças e a expressão de suas emoções durante as atividades. Como estratégias empregamos o faz de conta, roupas de fantasias, músicas e jogos corporais. Segundo Corsaro (2011)⁷, as lendas, personagens e histórias são fontes potentes de interação com as crianças, pois permitem que elas criem, negociem significados, expressem criatividade e produzam conhecimento. Durante as aulas, observamos que as crianças demonstraram maior envolvimento e entusiasmo quando as atividades eram apresentadas de forma lúdica, o que facilitou a experimentação e a aprendizagem de movimentos como saltos, rolamentos e equilíbrios. Os estagiários conseguiram integrar o brincar ao ensino técnico, proporcionando um ambiente alegre, participativo e

¹ Discente do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Dança, da Universidade Federal de Goiás (UFG/FEFD – andressa.tavares@discente.ufg.br).

² Docente na Faculdade de Educação Física e Dança, da Universidade Federal de Goiás. Doutora em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: bethania.costa@ufg.br.

³ Professora do Departamento de Educação Infantil do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: bruna_cruvinel@ufg.br.

⁴ KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.

⁵ FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.

⁶ SCHIAVON, L; NISTA-PICCOLO, V. A ginástica vai à escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, setembro/dezembro de 2007.

⁷ CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

educativo. As crianças não apenas aprenderam os fundamentos da ginástica, mas também desenvolveram atenção, autoconfiança e demonstraram prazer em participar das aulas. Concluimos que o ensino da ginástica por meio da ludicidade constitui uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem infantil, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças e para a formação pedagógica dos futuros professores.

Palavras-chave: Educação infantil; ludicidade; ginástica; formação docente.